

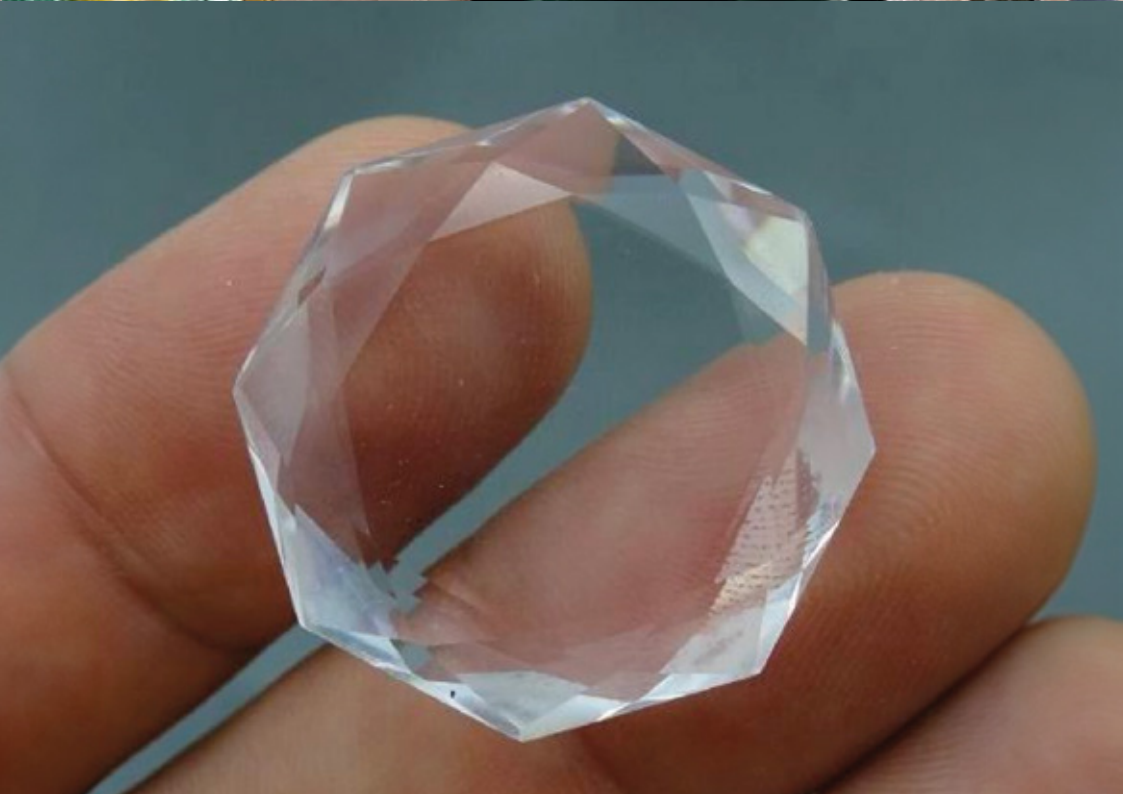


LEX VITREA

CHRISTUS NÓBREGA
+ ANTONIO HENRIQUE

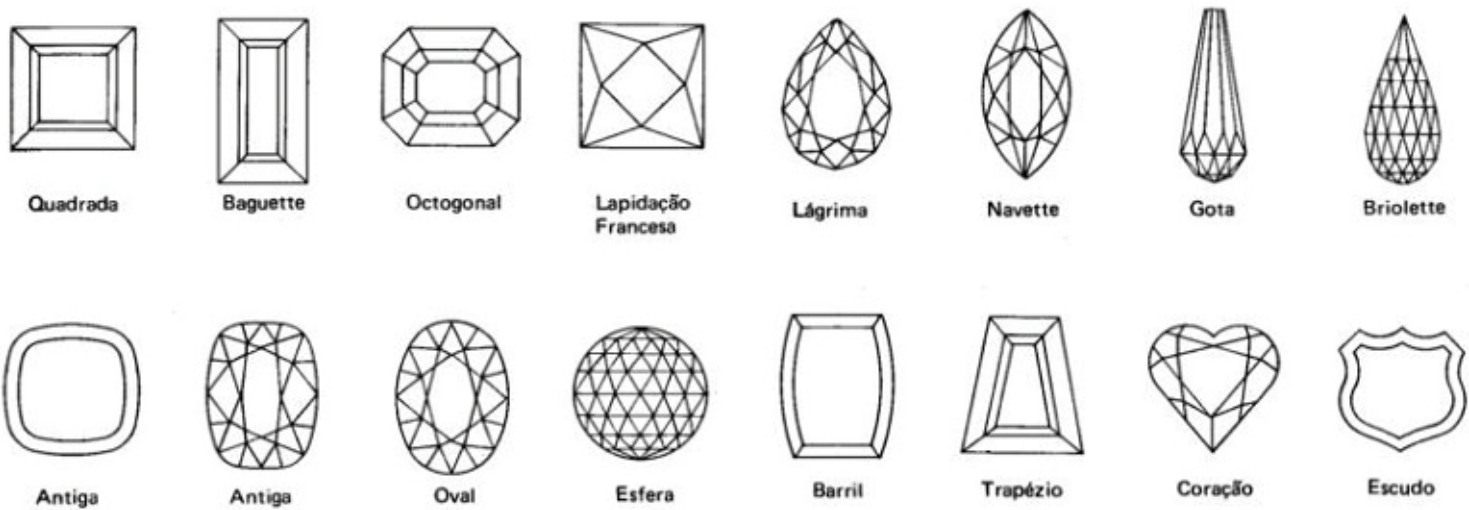
LEX VITREA

A obra LEX VITREA (2023) é uma escultura vestível criada pelo artista Christus Nóbrega e executado em parceria com o joalheiro Antonio Henrique Abina-ve. O colar foi feito a partir de fragmentos de vidro coletados dos edifícios do Supremo Tribunal Federal, do Congresso Nacional e do Palácio do Planalto, danificados durante os ataques de 8 de janeiro de 2023 em Brasília. Esses cacos de vidro foram lapidados como gemas preciosas, que, em conjunto, deram origem à escultura em formato de joia. Ao transformar os destroços do atentado em algo belo e valioso, a obra simboliza o desejo de reconstrução e fortalecimento das instituições democráticas. A obra propõe uma discussão sobre traumas coletivos e a resiliência da democracia, mostrando como a arte pode ser instrumento para validar a memória - ao não permitir que o ataque seja esquecido; a resistência - ao simbolizar a força das instituições diante da violência; e a renovação - ao transformar o que foi quebrado em algo novo e valioso. A escultura é um monumento vestível que serve como um lembrete da importância de preservar os princípios democráticos, especialmente em tempos de desafio. A obra é constituída por um conjunto indissociável formado por: 1) Escultura vestível; 2) Estojo expositor em caixa rígida de acrílico transparente; 3) Almofada de veludo para acomodação da peça; e 4) O documento físico "AUTO DE CONSAGRAÇÃO, GUARDA E ATIVAÇÃO: LEX VITREA", posicionado sob a almofada de veludo, que serve como lastro conceitual e orientativo da ativação/uso do trabalho.





Os cacos de vidro foram lapidados conforme sistema de preparação de pedras preciosas para joalheria, conforme exemplos abaixo.







Joia da Democracia (2023)
Christus Nóbrega e Antonio Henrique Abinave
(detalhe)





Lex Vitrea (2023)

Christus Nóbrega em colaboração com Antonio Henrique Abinave



